



Conhecimento e diagnóstico das criações de caprinos nos municípios baianos de Cravolândia, Santa Inês e Ubaíra

Luis Afonso Cruz dos Santos¹, Deicylene da Silva Nunes¹, Jessica Mourato da Silva¹, Pricilla Carvalho Muniz¹, Jonas Santos de Jesus¹, Fred da Silva Julião²

¹Graduandos do curso de Bacharelado em Zootecnia, IF Baiano *Campus* Santa Inês.

²Professor do IF Baiano *Campus* Santa Inês. E-mail: juliaofs@yahoo.com.br

Resumo: O desenvolvimento das criações de caprinos no Nordeste brasileiro é severamente afetado por inúmeros fatores, entre eles, problemas no manejo sanitário por vezes resultado da ausência de assistência técnica. O conhecimento e diagnóstico das criações de caprinos nos municípios baianos de Cravolândia, Santa Inês e Ubaíra são o objetivo principal para esse trabalho, que visa à avaliação e implantação dos recursos que venha a melhorar a criação de caprinos, respeitando-se as características intrínsecas que as regiões estudadas apresentam. Dentro dos dados obtidos a cidade de Santa Inês, apresentou maior número de criadores, 13 dentre o total de 20. Foi constatado que as criações, em sua maioria, não apresentam assistência técnica (18 de 20) mesmo sendo próximo do IF Baiano que tem esta responsabilidade social. Observou-se um amplo campo de ação para estudantes dos cursos de Graduação em Zootecnia, Técnicos em Zootecnia e Técnico em Agropecuária, aprimorarem seus conhecimentos e trocarem experiências necessárias para um bom desenvolvimento econômico.

Palavras-chave: ASSISTÊNCIA TÉCNICA, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, IF BAIANO

1. INTRODUÇÃO

A região nordeste possui maior rebanho de caprino no Brasil, estimado em 9,3 milhões de cabeças, o que corresponde a 90% do rebanho nacional (IBGE, 2010). Esta atividade é de grande importância socioeconômica principalmente no semi-árido, por ser a principal fonte de proteína animal da população de baixa renda.

O município de Santa Inês-Bahia está situado numa área de transição entre o litoral sul (Zona da Mata) e o semi-árido (Sertão), originando uma área de Tensão Ecológica que tem potencial para a criação de caprinos, por apresentar bioma decidual ou caducifófila ao ser caracterizado por duas estações, uma seca que é mais prolongada, e outra chuvosa (SEI, 2010).

A Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês (EAFSI), criada em 1996, foi transformada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) em 2008, pela Lei nº 11.892 (MEC, 2007). Com a missão de contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região, através de ação de ensino, pesquisa e extensão, o IF Baiano *Campus* Santa Inês tem a responsabilidade social de fomentar interação com a sociedade de forma a implementar projetos que busquem o desenvolvimento econômico do município que está sediado e os demais do Vale do Jiquiriçá, onde está inserido (IF BAIANO, 2008).

Apesar dos 16 anos de atuação, somando o tempo de EAFSI e IF Baiano, ainda é incipiente as ações em sanidade animal com interação nas comunidades do entorno do *Campus* Santa Inês. Reconhecendo a aptidão da região para criações de caprinos e vislumbrando a possibilidade de implementar projetos de ensinamentos, pesquisa e extensão, envolvendo criadores desta espécie animal, além de servidores e estudantes, objetivou-se conhecer e cadastrar os rebanhos caprinos nos municípios de Cravolândia, Santa Inês e Ubaíra.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Foram visitados criadores de caprinos nos municípios baianos de Cravolândia, Santa Inês e Ubaíra que tem seus territórios interligados. Os municípios estudados correspondem à sede e os municípios mais próximos do IF Baiano *Campus* Santa Inês.

Para identificar onde estavam as criações de caprinos nos municípios estudados, foram visitados os escritórios regionais da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), da Empresa



Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), sede dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e os escritórios da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC) nos municípios de Cravolândia, Santa Inês e Ubaíra.

Após a identificação de onde estariam os criadores de caprinos das localidades estudadas, iniciaram-se as visitas para cadastramento dos proprietários e preenchimento de questionário que abordam conhecimento sobre resistência anti-helmíntica, formas de criações, manejo sanitário e levantamento dos perfis desempenhados pelos criadores.

Durante as visitas, os criadores eram inquiridos sobre outros criadores próximos, permitindo conhecer o total de criadores dos municípios, mesmo os desconhecidos pelos órgãos e representações que atuam na área rural. Foram considerados criadores, pessoas que criavam caprinos, independente da quantidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificadas 20 criações de caprinos na área de estudo, sendo treze em Santa Inês, cinco em Cravolândia e duas em Ubaíra, das quais foram registradas 19, pois uma das de Cravolândia está em fase de extinção segundo o responsável. Tais informações foram conseguidas principalmente por informações oriundas dos criadores, pois o IF Baiano e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Inês conheciam apenas duas criações incluindo a criação do *Campus*. A EBDA também conhecia apenas duas, sendo uma a do *Campus* e outra diferente do que havia sido indicado pelo IF Baiano *Campus* Santa Inês. O desconhecimento da existência dos criadores pelos órgãos que deveriam prestar assistência técnica e o empirismo das criações testemunhando em visitas realizadas pode-se verificar que apesar de haver condições favoráveis nestes municípios para criação destes animais, os produtores que se aventuram de forma geral têm condições que favorecem ao baixo rendimento e precárias condições de manejo.

Nessas criações foram observadas em todas que os animais são presos durante a noite e soltos durante o dia, alimentados com pastagem nativa com exceção da criação do *Campus* e uma criação no município de Cravolândia onde os animais eram suplementados com ração comercial. Ambas são as únicas propriedades que recebem assistência, pois uma é do *Campus* que possui veterinário responsável e a outra tem convênio com o IF Baiano e regularmente recebe estudantes do curso Técnico em Agropecuária e Técnico em Zootecnia.

Dos animais, exceto as duas criações de Ubaíra e a do *Campus* que criam animais com aptidão leiteira, as demais são criações para consumo da carne. Ao analisarmos os dados obtidos nas visitas pode-se observar precário manejo sanitário em todas as propriedades exceto no *Campus* e em uma propriedade no município de Cravolândia. Sujeira nas instalações, recém-nascidos convivendo com adultos, aumentando o risco de infecção o que pode justificar o relato de verminose como principal enfermidade.

Pode-se observar relato de uso indiscriminado de vermífugo com relatos de uso mensal, uso de endectocida em animais como menos de sete dias de nascido, manutenção do mesmo princípio ativo por períodos superior a dois anos o que favorece o fenômeno da resistência anti-helmíntica, que se constitui num dos principais fatores limitantes para a produção animal, uma vez que inviabiliza o controle efetivo da verminose dos pequenos ruminantes, com reflexos negativos nos índices produtivos (Vieira, 2007). Tão aberrante quanto ao uso indiscriminado, foi a afirmativa do proprietário do maior rebanho encontrado na região (150 animais) de nunca haver necessidade de aplicação de vermífugo. Segundo Colditz et. al. (1996) verminose pode levar a perda de peso, diminuição na produção de carne, leite e até mesmo a morte dos animais.

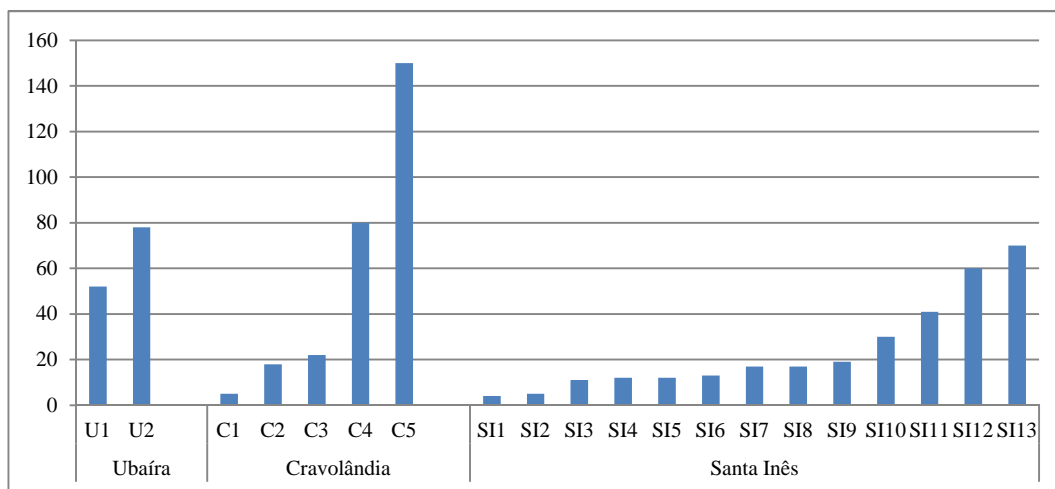


Figura 1. Número de caprinos por criação nos municípios baianos de Ubaíra (U), Cravolândia (C) e Santa Inês (SI), em julho de 2012.

Ao analisar o perfil dos criadores podem-se observar quem criasse apenas um animal àquele com até 150 animais (Figura 1). Foi possível identificar três criadores que não possuíam nenhuma outra área além da sua casa, e sem pedir autorização aos proprietários das terras onde os animais ficavam soltos. Do total de criação visitada três delas são de assentamentos do movimento dos sem terra onde um deles embora registrado como criação única refere-se à criação coletiva, pois, os animais ficam juntos.

Do total de animais estudado, 81,84% (586/716) são mantidos em regiões com característica semi-áridas (sertão). Talvez uma possível explicação pela menor quantidade de animais e proprietário no município de Ubaíra seja climática por se tratar de região mais úmida e, portanto menos conceituada para criação destes animais.

Tabela 1. Total de criações e quantitativo dos caprinos nos municípios baianos de Cravolândia, Santa Inês e Ubaíra, em julho de 2012.

Município	Nº de Criadores	Quantidade de Caprinos
Cravolândia	05	275
Santa Inês	13	311
Ubaíra	02	130

4. CONCLUSÕES

Foi diagnosticada imediata necessidade de maior interação do IF Baiano *Campus* Santa Inês com a sociedade nas proximidades, para implementar projetos que busquem o desenvolvimento econômico dos municípios sede e vizinhos, particularmente relacionados com as criações de caprinos que são, de maneira geral, desconhecidas e, portanto, desassistidas.

É indiscutível potencial da região para criação de caprinos, garantindo melhor renda e importante fonte de alimento para população mais carente, oportunizando aos estudantes dos cursos de Bacharelado em Zootecnia e Técnicos em Zootecnia e Técnico em Agropecuária um importante campo de aprendizado prático ao interagir com a comunidade levando assistência técnica.



A realização desse trabalho possibilitou os estudantes de bacharelado em Zootecnia, coordenado por um professor médico veterinário, conhecer e diagnosticar as condições da comunidade rural próximo ao *Campus Santa Inês*.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IF Baiano *Campus Santa Inês* pelo contínuo apoio. Aos presidentes dos Sindicatos dos trabalhadores Rurais dos municípios visitados, a EBDA, ADAB e CEPLAC, assim como, aos criadores pela receptividade.

REFERÊNCIAS

BAIANO, IF. **Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano**. Instituto. Disponível em: <http://www.ifbaiano.edu.br/portal/?page_id=4>. Disponível em: 01/08/12

COLDITZ, I.G., WATSON, D.L., GRAY, G.D. **Some relationships between age, immune responsiveness and resistance to parasites in ruminants**. *Internacional Journal for Parasitology*, v.26, n.8-9, p.869-877, 1996.

IBGE. **PPM 2010: Rebanho bovino nacional cresce 2,1% e chega a 209,5 milhões de cabeças**.

Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=2002&id_pagina=1>. Acesso em: 01/08/2012.

SEI. **Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia**. Municípios em Sínteses, 2010 Disponível em: <<http://www.sei.ba.gov.br/munsintese/index.wsp?tmp.cbmun.mun=2927903>>. Acesso em: 01/08/2012.